



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 08.06.2021

INÍCIO: 15h27min

PRESIDENTE: SR. ADELINO FOLLADOR  
SR. CHIQUINHO DA EMATER  
SR. ALEX REDANO  
SR. JEAN OLIVEIRA

SECRETÁRIO: SR. ANDERSON PEREIRA  
SR. ROSÂNGELA DONADON

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a ata, Senhor Presidente.

**(Às 15 horas e 41 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Chiquinho da Emater)**

O SR. LEBRÃO (Por videoconferência) - Questão de Ordem, Senhor Presidente, Deputado Lebrão solicitando registro de presença.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Lebrão. Por favor, registrem a presença do Deputado Lebrão.

Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo discussão sobre a ata, está aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido, a seguir:

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

- Memorando nº 20/2021 - Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, encaminhando relatório e parecer referente ao

processo disciplinar nº 0010564/2020-01 em face do Deputado José Eurípedes Clemente, com decisão final pelo acatamento do parecer do Relator determinando o arquivamento do feito, ante a ausência de legitimidade das partes interessadas para deflagração de processo de cassação de mandato parlamentar, nos termos do § 2º do artigo 55 da Constituição Federal e do § 2º do artigo 34 da Constituição Estadual.

- Ofício nº 033/2021 - Prefeitura Municipal de Machadinho d'Oeste, solicitando prorrogação do Estado de Calamidade Pública.

- Gabinete do Senhor Deputado Eyder Brasil encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 08 de junho de 2021.

- Gabinete da Senhora Deputada Cassia Muleta encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 08 de junho de 2021.

Lido o Expediente recebido, Senhor Presidente.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra o Deputado Anderson Pereira, por cinco minutos, sem aparte.

**(Às 15 horas e 44 minutos, o Senhor Chiquinho da Emater passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ANDERSON PEREIRA - Vou tirar a máscara para ficar melhor. Está muito abafada a fala. Senhor Presidente, Deputado Alex Redano, que preside a Sessão neste momento, a

minha fala hoje, eu venho aqui trazer uma preocupação, um repúdio e uma revolta da categoria minha, de policiais penais do Estado de Rondônia, que, na sua grande maioria, não receberam ainda a vacina, poucos receberam a primeira dose, quer dizer, faltam muitos para tomar até a primeira, e alguns tomaram a segunda dose da vacina. Acontece que chegou uma remessa de vacinas muito grande, num determinado presídio da capital, e essas vacinas irão vacinar os presos, deixando os servidores em último plano. E isso é que trouxe uma revolta muito grande por parte da categoria, que recebeu a determinação por meio de Portaria para retomar visitas em presídio, colocando em risco a vida dos servidores e das pessoas que laboram ali. Lembrando que o sistema prisional recebe advogados, oficial de justiça, professores – vários profissionais que atuam ali naquela frente –, Defensores Públicos, e a grande maioria dessas classes não está imunizada. Então, como que você vai retomar à normalidade uma unidade que tem um aglomerado de pessoas confinadas e, com isso, podendo colocar em risco a saúde pública? Eu já falei, inclusive, aqui na Sessão, que o sistema prisional tem a média de 13 mil presos aqui no Estado. Na capital nós temos quase 8 mil presos no regime fechado só no complexo da capital, que ali tem mais de sete presídios. Então é muita gente. Então imagine, só se um vírus do tipo que é a Covid-19 entra lá dentro. Nós conseguimos segurar até agora, com um trabalho muito minucioso, com muita cautela dos policiais penais, apesar de que tivemos perdas que não têm cura, porque nenhuma perda vai ter cura, mas tivemos a perda de vários policiais penais. Mas não entrou lá dentro, no ambiente carcerário. Então eu volto a falar do risco. E repudio priorizar o apenado – que já está protegido ali, é só não liberar visita, porque ele já está protegido naquele ambiente –, e deixar o servidor que sustenta aquela máquina, que faz a

segurança da sociedade em último plano, ou ninguém sabe nem em qual plano que está, quais os próximos planos, porque a celeridade, a lentidão para vacinar... Está muito custo.

Então eu venho trazer essa revolta da classe hoje aqui. E volto, mais uma vez, a cobrar do Governo do Estado a regulamentação da Polícia Penal, que até a semana passada estava na Procuradoria, agora, não sei se já chegou na Casa Civil, talvez ainda não tenha chegado na Casa Civil, ainda está em análise na Procuradoria, mas é um processo muito lento, de algo que já está elaborado, já está construído, e eu não sei para que tanta análise, sendo que quem tem que analisar ou discutir é esta Casa de Leis. Qualquer Emenda ou qualquer alteração é feita onde? No ambiente do legislativo. A Comissão já elaborou. A Comissão era paritária entre governo e sindicato. Foi feita uma proposta e foi encaminhada. A Procuradoria pode ver os aspectos legais nesse momento, mas a competência de ver todos os aspectos da lei, inclusive técnica e constitucionalidade, é o Poder Legislativo. E eu não entendo, Presidente, o porquê dessa matéria ainda não ter chegado a esta Casa, o porquê dessa lentidão, dessa demora. E a categoria apreensiva com algo que não envolve orçamento, que não altera em um centavo a receita do Estado. Pelo contrário, traz uma regulamentação de uma importante Polícia que está aí combatendo diuturnamente o crime organizado dentro dos presídios.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu gostaria, Deputado Anderson Pereira, de pedir uma Questão de Ordem. Não cabe aparte neste momento, nas Breves Comunicações. Mas eu queria somar força com Vossa Excelência nesse pleito. Esse pleito já é um pleito antigo de Vossa Excelência. Já era para o governo ter atendido. Então, aqui eu faço coro, peço

aqui a nossa Chefe da Casa Civil, a Senhora Gisele, e todos os demais componentes da Casa Civil, que atenda esse importante pleito do Deputado Anderson Pereira, que é um pleito importante para a categoria, e já faz muito tempo que o Deputado Anderson vem lutando, vem cobrando. E tenho certeza que tem o apoio da maioria dos deputados também. Então, parabéns, Deputado Anderson, pela sua luta. E estamos juntos nessa luta, amigão. Parabéns.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Obrigado, Presidente, pelo apoio e, com certeza, tem o reconhecimento da classe. E o seu apoio é fundamental para nós, neste momento.

Outra questão, rapidamente, é sobre os ruídos que a gente está ouvindo de possíveis fechamentos de quartéis no Estado de Rondônia. Esse movimento pode ser evitado, só depende da MENP (Mesa Estadual de Negociação Permanente), só depende do governo.

Eu, que vim de origem sindical, que fiz greve, que fechei presídio e fiz movimentos buscando valorização e respeito de uma classe, eu sei que pode ser evitado. Agora depende do quê? Do governo querer evitar. Então, tem vários ruídos, vários policiais falando com a gente, pedindo apoio, e eles não querem esse mal. Porque isso é um mal, é muito ruim. Quem faz a segurança da sociedade diretamente e tem a competência constitucional para isso, ali, ostensivamente, é a Polícia Militar. Imagine uma paralisação, como já aconteceu tempos atrás, o que não vai causar no Estado de Rondônia. Então peço ao Governo do Estado, à MENP, à Casa Civil, chame essas lideranças, negocie, sente, porque tudo tem uma solução, tudo tem um encaminhamento, antes de chegar a algo mais radical.

Então, essas são as minhas palavras, Presidente. Obrigado. Uma boa-tarde a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Anderson Pereira.

Convido para uso da tribuna o Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Presidente Alex Redano, Deputado Cirone Deiró, me inscreve, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora, inscrito. Logo após, o Deputado Cirone Deiró. Os demais deputados que queiram usar a tribuna estamos aqui à disposição para fazer a inscrição.

O SR. LAERTE GOMES - Me inscreve também, Presidente. **(fora do microfone)**.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Inscrito, também, Deputado Laerte Gomes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente Alex Redano, senhores colegas aqui presentes, colegas que estão on-line, todas as pessoas que estão nos assistindo, para nós é um prazer mais uma vez vir a esta tribuna falar de vários assuntos importantes. Nós tivemos hoje uma reunião da Comissão de Educação, onde nós tratamos de um assunto

muito importante. Aproveitamos também essa Comissão de Educação para entregar uma Medalha do Mérito Legislativo para a professora Drielly Santos de Souza pelo recebimento do Prêmio Nacional de Educação Infantil Boas Práticas de Professores Durante a Pandemia. Nesse projeto, ela foi classificada entre os 6 mil concorrentes, em nível nacional e ela ficou classificada entre os 5 do Brasil. Ela representou a Região Norte e foi campeã nacional nesse projeto. Então, hoje, nós tivemos a oportunidade de entregar essa Medalha, que merece, merece, e sirva de exemplo para que outros professores também tenham criatividade para poder se destacar em nível nacional.

E na Comissão de Educação, deputados, nós tivemos uma reunião muito produtiva com vários deputados, mais o Tribunal de Contas. Nós tivemos aqui, a Arom (Associação Rondoniense de Municípios), o Presidente da Arom, representando os prefeitos municipais. A Presidente da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), representando todos os Secretários Municipais de Educação. Nós tivemos o representante dos pais também para defender a volta das aulas e nós tivemos, então, um debate muito importante. Presença da Casa Civil também, onde foi aprovado por unanimidade, com a presença de todos, que a próxima etapa da vacina que seja liberada para Rondônia, que o Estado, através do Decreto, que o Governador determine para vacinar todos os funcionários da Educação. Inclusive, os terceirizados, dos ônibus terceirizados, o monitor terceirizado, todas as pessoas envolvidas na Educação sejam vacinadas. E também, daí, pode ser planejada a volta às aulas. Todos pediram. A Presidente da Undime, em nome dos Secretários Municipais de Educação, unanimemente, pediu a volta às aulas. O Presidente da Arom, em nome dos prefeitos, se posicionou também, depois da vacina, com segurança, todo mundo. Tribunal de Contas, todas as pessoas



aqui presentes votaram e hoje nós estamos votando também o Requerimento, de minha autoria, para que o Governo do Estado atenda esse pedido, para que priorize a Educação. Como falou o Deputado Anderson, a população está revoltada por vacinar presos e não vacinar as pessoas que cuidam dos presos. Os presos, hoje, estão isolados. Quando prendem alguém, eles têm uma sala reservada e aguardam 14 dias para depois colocarem junto. Então, qual o risco que eles têm? E eu fico preocupado quando é priorizado... Concordo que eles recebam, mas primeiro tem que ser o pessoal de segurança, que trabalha ali, os agentes penitenciários, todas as pessoas que trabalham ali no presídio. Que atendam, principalmente, a Educação para poder atender às crianças no Estado de Rondônia. E eu fico muito preocupado, Deputado Laerte, quando eu vejo matéria dizendo que é obrigado a dar fruta para os presos 3 vezes por semana, tem que dar a manga fatiada, tem que dar a laranja descascada... Quantos cidadãos de bem, que estão na rua, não têm essa condição? Então, eu até gostaria do Secretário da Sejus, que a Sejus venha responder, fiz o Requerimento para que veja quanto vai custar isso. Para que a gente saiba quanto está custando isso. Então, eu quero deixar aqui o meu protesto, mas por outro lado nós, acho que isso já passou. Nós temos que priorizar a Educação agora, para que os professores consigam voltar à sala de aula, as crianças voltem para a sala de aula com segurança, limitando o número, seja no transporte escolar, seja dentro da sala de aula, seja até para lanche, seja para a hora de entrar, serem monitorados e fazer esse trabalho com segurança. Ninguém está falando para voltar às aulas de qualquer maneira. Mas o Secretário de Educação do Estado que, estava aqui na reunião, mostrou que as escolas estaduais estão preparadas. A Presidente da Undime mostrou que as escolas municipais, e o Presidente da

Arom, em nome dos prefeitos, falou que eles estão preparados, sim, para voltar à sala de aula com segurança.

Então, gostaria de deixar aqui registrada essa nossa preocupação, porque nós sabemos que o risco existe. Ninguém está dizendo que não existe o risco, não. Mas, se no ano que vem tiver que vacinar de novo, então, não vai ter aula este ano, não vai ter ano que vem? Temos que uma hora voltar, mas com cuidado. Nós sabemos, hoje, teve testemunhas aqui, do pai e mães que estavam representando, que falaram que tem muita gente estudando e nunca pegou Covid. E pessoas em casa estão pegando Covid. Crianças, meus netos, dois netos pegaram em casa, também a Covid. Então, o risco existe, mas na sala de aula, com cuidado, eu tenho certeza que as crianças vão aprender muito mais e também nós vamos fazer muito pela educação e, com certeza, nós não podemos mais adiar. E só adiar até o momento de receber a vacina. Estando vacinado, volta. Foi questionado aqui que alguns professores não querem tomar vacina. Aí a responsabilidade é deles. Se eles não quiserem tomar a vacina, aí não é problema do coletivo, mas sim do individual. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, nobre Deputado Adelino Follador.

Convido neste momento para uso da palavra nas Breves Comunicações, por cinco minutos sem aparte...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedo Questão de Ordem para o Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu queria parabenizar o Deputado Follador pelo tema que ele trouxe nesta tarde, que é um tema muito importante, que é a volta das aulas. A gente precisa trabalhar. Hoje teve aqui uma grande reunião e já decidiram voltar. Lógico, com segurança. É necessário ter totalmente segurança para que a gente não cause nenhum problema com a sociedade da Educação. Então, meus amigos, eu quero parabenizar o Deputado Follador por essa reunião que teve hoje pela manhã, que ele presidiu na Comissão de Educação, porque realmente a gente precisa começar. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado. Eu gostaria de externar - está presente aqui a nossa Deputada Cassia Muleta -, eu quero externar os nossos sentimentos pelo falecimento da irmã da nobre Deputada. Nossos sentimentos de todos os deputados aqui. Estamos entristecidos pela perda repentina da sua querida irmã. Então, Deputada Cassia, que Deus conforte o seu coração e de todos os familiares. Nossos sentimentos em nome de todos os deputados. Esse é o sentimento que temos. Que Deus conforte o seu coração, minha amiga.

O uso da tribuna, por cinco minutos, para as Breves Comunicações, Deputado Cirone Deiró.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Senhor Presidente, registra a presença do Deputado Lazinho, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registrar a presença do Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Boa tarde. Boa tarde, Presidente Deputado Alex Redano. Boa tarde, colegas deputados presencialmente e o que estão trabalhando remoto. Quero aqui também dizer a nossa Deputada Cassia Muleta nosso sentimento de pesar pela perda de sua irmã, mas que Deus sabe de todas as coisas e que possa, de maneira em especial, confortar o coração dela e de seus familiares.

Eu quero aqui, Presidente, parabenizar o nosso Governador Coronel Marcos Rocha pelo excelente trabalho que está fazendo dentro do Estado de Rondônia. Essa semana aqui nós tivemos a oportunidade de dar três Ordens de Serviço: de asfaltamento aqui da Rua Miguel Arcanjo, uma galeria aqui no Anel Viário e o início da distribuição de cestas básicas, 4.500 cestas básicas, de Emendas parlamentares minha e do Deputado Adailton Fúria, quando era deputado e agora está entregando como Prefeito, atendendo aqui uma grande população da nossa cidade de Cacoal, num momento de pandemia, num momento difícil. Então, nós estamos fazendo a entrega dessas cestas básicas.

Eu quero trazer à baila, aqui, meu Presidente e caros colegas, o tema referente à Saúde do Estado de Rondônia. Nós tivemos essa semana a oportunidade de assistir o Governador e o nosso Secretário de Saúde Fernando Máximo falando em relação à volta das cirurgias eletivas no Estado de Rondônia. Nós queremos parabenizar o Governador por essa atitude, porque todas essas doenças, essas cirurgias continuam no Estado de Rondônia e continuam agravando cada

vez mais, quando nós prorrogamos essas cirurgias que deveriam ter sido feitas lá atrás, desde o início da pandemia que está suspensa. Então, é de grande valia essa retomada das cirurgias eletivas no Estado de Rondônia.

Mas eu quero chamar atenção do nosso Secretário de Saúde, que já fez discurso nesta Casa por várias vezes, e falei que a Secretaria de Saúde fica de costas para a Macro 2, que é a região aqui de Cacoal, que tem a responsabilidade de atender mais de 850 mil rondonienses. Nós temos aqui a porta de entrada dessas pessoas, que é o Hospital Heuro. E hoje eu fui pela manhã no Hospital Heuro— 08 e meia da manhã, eu saí de lá meio-dia e quarenta —, falando com nossos coordenadores, falando com a equipe que trabalha dentro do hospital para entender qual é a falha que temos para que esse hospital funcione aqui dentro do Município de Cacoal atendendo os nossos rondonienses. E o que a Secretaria de Saúde precisa entender, meu Presidente, que se a Macro 2, o Hospital aqui da região de Cacoal funcionar, vai aliviar as pessoas que tem que ir para a capital fazer esse atendimento.

Então, nós precisamos que a Secretaria de Saúde entenda a necessidade que esse hospital funcione e funcione bem. Para isso, eu quero convidar nosso Secretário de Saúde, Fernando Máximo, junto com a sua equipe, para que nós possamos, tecnicamente, ir para dentro do hospital, ouvir esses coordenadores, ouvir a direção do hospital, ouvir aqueles servidores, porque eles sabem das problemáticas que existem ali e sabem dar a solução para essas problemáticas.

Então, são questões organizacionais que a gente precisa desse olhar da Secretaria de Saúde para nós atendermos bem aos nossos rondonienses. Um hospital que tem quase mil servidores, quase mil pessoas trabalhando dentro

e nós estamos pecando por um atendimento inicial da porta da entrada do hospital, nós estamos falhando porque as ambulâncias têm que estar – o transporte –, aqui dentro do Heuro, enquanto está lá dentro do Regional. O Heuro fez 400 transportes de pacientes, o Regional fez 63. E toda a estrutura está dentro do Regional.

Então, Secretário Fernando Máximo, preciso que o senhor arranje uma agenda urgentemente para estar aqui dentro de Cacoal. Quero acompanhá-lo nessa agenda, quero convidar os demais deputados para a gente estar junto aqui, acompanhá-los nessa agenda, e entender, juntamente com os coordenadores, com os técnicos, com as pessoas que trabalham dentro do hospital a solução para a entrada das pessoas, o atendimento aqui dentro do Heuro.

Então, quero pedir esse apoio à Assembleia Legislativa, para que a gente fortaleça o atendimento às pessoas de Rondônia. Nós achamos solução para que nós darmos dignidade a essas pessoas que tanto precisam num momento difícil, que não é só pandemia que existe em Rondônia. As doenças estão aí, as doenças de vesícula, de rins, fígado, o que for, a gente precisa fazer esse atendimento.

Obrigado, Presidente, pela paciência. Nós precisamos, aí, juntos, unidos, nós deputados estaduais, Secretário de Saúde, equipe técnica, achar uma solução para dar dignidade a esse povo que tanto precisa aqui no Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

**(Às 16 horas e 05 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Adelino Follador)**

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Laerte, cinco minutos, sem aparte.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, eu vou ser bem breve. Cumprimentar o Senhor Presidente, os Senhores Deputados, os nossos amigos da TV Assembleia - vou tirar a máscara aqui, que nós estamos em distanciamento social -, os nossos colaboradores, servidores daqui da Assembleia Legislativa, todos os amigos das redes sociais.

Eu só vou falar três tópicos aqui que eu considero importantes. Primeiro, Deputado Adelino, falar da importante reunião que teve aqui hoje, na parte da manhã, pela Comissão de Educação, a qual Vossa Excelência organizou a reunião, juntamente com a presença do Presidente do Tribunal de Contas, com o Secretário Estadual de Educação, com a Presidente da União dos Secretários Municipais, e outras autoridades presentes, onde tratou da volta às aulas. Eu entendo, Senhores Deputados, que é necessário se discutir isso, inclusive estive participando da reunião na parte da manhã, e sugeri que, assim que retornar o recesso escolar no início de agosto, que já volte com as aulas presenciais. Pode ser, neste primeiro momento, com 50% da capacidade das salas, e num outro dia que os alunos não venham, dar as matérias para fazer em casa, porque nós temos um problema muito sério. Nós estamos com um problema muito sério, que são esses alunos perdendo aí um ano, dois anos de aula, como o Deputado Adelino muito bem disse aqui no seu pronunciamento e eu disse na parte da manhã. Quer dizer que se todo ano tiver que tomar a vacina e a pandemia não acabar, não vai ter mais aula? Todos os outros setores da sociedade, os segmentos, estão trabalhando, estão funcionando. Então tem que, logicamente, ter todo os cuidados necessários, mas reiniciar as aulas.

Até porque nós temos, Deputado Jhony, problemas sociais graves com essa questão de não haver as aulas. As famílias de classe média e alta, as escolas particulares onde seus filhos estudam já estão tendo aulas. Mas as famílias mais simples, que usam, que utilizam as escolas públicas, estão muito... Isso é um problema social grave em casa. Violência doméstica, violência contra as crianças, alimentação, que a gente sabe que tem muitos alunos que vão até a escola também por causa da alimentação, que é uma necessidade, devido à baixa renda da família. Então, isso está causando um prejuízo muito grande, Deputado Dr. Neidson, e é necessário que, com toda a segurança possível, os nossos servidores da Educação, o Presidente da Arom (Associação Rondoniense de Municípios) esteve aqui, o Prefeito Célio, todos os municípios estão fazendo a vacinação, imunizando todos os servidores em Educação, desde a merendeira até o zelador, até o professor, até o diretor. Então, a gente sabe a importância do retorno às aulas. Até porque essas crianças, elas também não ficam só dentro de casa, ficam nas ruas, vão nas casas dos parentes, e também estão acessíveis ao vírus. Então, a gente pede isso e retrata aqui a importância dessa reunião na parte da manhã que o Deputado Adelino organizou para a gente discutir sobre esse tema.

Outra questão importante que eu queria aqui falar essa semana é sobre a BR 429. A BR 429, foi licitada pelo DNIT a recuperação daquela BR, que está uma vergonha. É uma vergonha a BR 429, uma rodovia federal, que do trecho de Presidente Médici até o Município de São Miguel do Guaporé é um buraco só. E foi dada a ordem de serviço para essa empresa começar, e eu espero que sejam feitas no mínimo duas frentes de trabalho: uma iniciando de São Miguel a Alvorada, a outra de Presidente Médici ao Município de



Alvorada. Até para atender a toda população que trafega ali naquela BR.

E também ressaltar uma reunião que nós tivemos, senhores deputados, e é importante, líder Luizinho e demais deputados. Nós tivemos uma reunião ontem na Casa Civil, eu e o Deputado Jhony Paixão estivemos reunidos com a Casa Civil para tratar dos investimentos do "Tchau Poeira" e "Governo na Cidade" em Ji-Paraná. Nós estamos fazendo esse trabalho, eu e o Deputado Jhony, somos deputados de Ji-Paraná conjuntamente – não é, Deputado Jhony? – e ficou acertado investimentos no Município de Ji-Paraná, a pedido nosso, a pedido do Deputado Laerte e do Deputado Jhony Paixão para pavimentação asfáltica, asfalto novo nas ruas de Ji-Paraná. Nós vamos anunciar nos próximos dias, juntamente com o Governador Marcos Rocha, o valor desses investimentos, para que o prefeito municipal de Ji-Paraná possa fazer o projeto e encaminhar ao DER.

E eu queria aqui até dizer, Presidente Alex Redano, Deputado Jair, o Programa "Tchau Poeira", esse programa que o governo lançou, de pavimentação e recapeamento dos municípios, e o Programa "Governo na Cidade", é importante, senhores deputados, ele tem esse conhecimento do Governador, mas é importante que os Secretários e a Casa Civil tenham esse entendimento. Isso é um programa do Governo do Estado que foi aprovado de forma coletiva por todos os 24 deputados estaduais. Então, é importante que em cada região, nós falávamos agora, Deputado Ezequiel, com o líder do Governo, Deputado Luizinho Goebel, que em cada região seja atendido os deputados da região. Quando houver as reuniões com os prefeitos e com os vereadores para tratar, principalmente com os prefeitos, Deputado Dr. Neidson, para tratar dos investimentos do "Tchau Poeira" e do "Governo na Cidade", na Casa Civil, que estejam

presentes todos os deputados da região. É importante, até porque todos os 24 aprovaram esse Projeto na Assembleia, de mais de R\$ 800 milhões de investimentos, em menos de um dia. No mesmo dia que chegou foi aprovado e com certeza todos os deputados querem participar e querem que esse projeto realmente aconteça e melhore a vida, a qualidade de vida da nossa população.

Então, Senhor Presidente, era isso. Mais uma vez, Deputado Adelino, parabéns pela reunião de hoje de manhã. Parabéns pelo tema que Vossa Excelência trouxe a esta Casa e levantou, que é a volta das aulas presenciais das escolas públicas. Da forma que nós falamos: de forma alternada, com 50% da capacidade de cada sala de aula.

E finalizar aqui, deixando de coração os meus sinceros sentimentos à Deputada Cassia Muleta, que perdeu a sua irmã para esse vírus maldito, Covid; 50 anos de idade, a irmã da Deputada Cassia, não resistiu à Covid e foi para a eternidade. Deus chamou. Deputada Cassia, meus sentimentos. Você sabe do carinho, do amor que eu tenho por você, do respeito por você e pela sua família, pelo seu esposo, pelo João, por toda família e a gente sente muito isso, porque a gente sabe o quanto isso dói, porque eu passei por isso. Deputada Cassia que também está com o cunhado em estado grave. O cunhado, o marido da irmã da Deputada Cassia, que faleceu. E também a outra irmã da Deputada Cassia, a Carmem, que já foi deputada desta Casa, que já foi deputada estadual, que também está na UTI e o estado também inspira muitos cuidados. Também está na UTI intubada, no Estado de São Paulo. Então, fica aqui, Deputada Cassia, em nome, com certeza, de todos os deputados, os nossos sentimentos a você, a sua família. Que Deus possa confortar e consolar o seu coração e o dos seus. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Laerte. Nossos sentimentos, Deputada Cassia, com certeza a gente lamenta muito, mas a gente está perdendo tantos amigos, tantos parentes, é triste.

Mas eu quero destacar aqui, que o Deputado Laerte que participou da Comissão de Educação hoje, foi muito importante, o Deputado Marcelo, o Deputado Edson, os deputados participaram da nossa discussão sobre Educação.

Com a palavra agora, Deputado Dr. Neidson, cinco minutos, sem aparte.

O SR. DR. NEIDSON - Obrigado, Presidente. Retirar aqui a máscara, nós estamos com distanciamento social.

O que me traz a esta tribuna foi uma reunião que nós tivemos hoje pela manhã na Comissão de Saúde com os sindicatos da Saúde e o Governo do Estado, a Secretaria Estadual de Saúde, a Sepog, a Procuradoria Geral do Estado, para tratar dos assuntos pertinentes ao Plano de Carreira, Cargos e Remunerações da nossa Saúde do Estado de Rondônia, dos funcionários da Saúde. Então, os sindicatos estavam cobrando que seja realizado o estudo de impacto financeiro a uma nova tabela que foi apresentada ao Governo do Estado e ficamos com um acordo que no próximo dia 20/07 o Estado apresentará o impacto financeiro. Na próxima semana teremos uma reunião com os sindicatos para vermos já quais são os pontos que os sindicatos querem que sejam mudados, modificados no PCCR da Saúde. E com isso nós tentaremos já que ainda este ano seja aprovado e aplicado já a partir do dia 1º de janeiro de 2022. Eu acredito que o Governador colocou como prioridade o Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações para os nossos funcionários da Saúde, que merecem essa valorização. E o sindicato nos informou que

alguns funcionários, algumas das categorias, como por exemplo, o auxiliar de enfermagem – com essa tabela inicial que foi colocada no Plano de Carreira, Cargos e Remunerações – estaria recebendo, se fosse aprovado esse projeto, Deputado Chiquinho, muito menos do que ele recebe hoje. Inclusive um auxiliar também de serviços lá que tem no Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações ia receber até menos de um salário mínimo. Então, é viável essa tabela que foi apresentada ao Governo do Estado, ficaram de nos apresentar posteriormente e eu acredito que vamos entrar em um consenso entre os sindicatos, a Assembleia Legislativa, através da Comissão de Saúde, todos os 24 deputados que estão empenhados também nessa situação e o Governo do Estado que também tem como prioridade para que possamos atuar e praticar, colocar para votação esse Projeto de Lei ainda este ano para que no próximo ano possa ser colocado já em atividade.

Outra situação: também conversei agora a pouco com o Nélio, Secretário Adjunto da Saúde do nosso Estado de Rondônia, com relação às cirurgias eletivas. Inclusive, o Deputado Cirone Deiró já falou agora há pouco também, com relação às cirurgias eletivas e já estão apresentando, vão apresentar um plano de retorno paulatino, gradual, das cirurgias eletivas ao Governo do Estado. E o que o Nélio me informou é que no próximo Decreto do Governo, já se coloca o retorno das cirurgias eletivas para que possamos realizar essas cirurgias pelo Governo do Estado para a nossa população.

Muitas pessoas, hoje, que precisam de cirurgias, estão passando de cirurgias eletivas para cirurgias de emergência, pelas complicações do tempo em que estão esperando. Vamos para mais ou menos 2 anos sem cirurgias eletivas. E eu acredito que é um dos únicos Estados que

está ainda sem atuar com as cirurgias eletivas. Vários Estados pararam as cirurgias, mas já retornaram às cirurgias eletivas.

E não podemos esquecer, também, da Covid-19. Eu estive essa semana em São Paulo, fazendo um curso na área de Medicina e, lá, nós tivemos 7 dias de lockdown, só em Ribeirão Preto. E vários outros municípios do Estado de São Paulo também já decretaram 15 dias de lockdown; outros, 30 dias e eu acredito que aqui, em Rondônia, nós não devemos relaxar com relação ao distanciamento social, ao uso de máscara, para que possamos nos proteger porque a terceira onda pode estar vindo aí.

E o que me chama muito a atenção no Estado de Rondônia é que ele está em segundo lugar, de baixo para cima, com relação às vacinas. A vacinação, no nosso Estado de Rondônia, está com pouco mais de 7% da população, que recebeu. Já na classificação, o primeiro lugar é o Estado do Acre. Eu não sei se é falta de informação no sistema dos municípios, ou é que realmente não estão realizando as vacinas.

Nesse último final de semana, o Governo do Estado fez uma parceria com a Prefeitura de Guajará-Mirim e, só num final de semana, aplicaram 5 mil doses de vacina. São 5 mil pessoas, já, que foram imunizadas e podem ter aí nos próximos 15, 30 dias, uma diminuição da possibilidade de ter uma doença grave. Então, acredito que essa ação do Governo do Estado foi válida e eu acredito que deve ser estendida a vários municípios. E que o Governo do Estado também possa atuar junto aos municípios para que eles possam fazer a informação no sistema, porque Rondônia, hoje, segundo lugar, de baixo para cima, é o penúltimo lugar no Brasil, em vacinação.

Então, eu acredito que não seja uma realidade, que não seja real essa situação. Eu acredito que seja mais dificuldade das Prefeituras na informação do sistema. Vou pedir ao Governo do Estado que continue com essas ações, apoiando os municípios para realizarem as imunizações nos municípios que têm muita dificuldade. E é uma ação válida. Eu quero aqui até parabenizar o Governador, o Secretário de Saúde por essa ação, que possa ser estendida aos 52 municípios do Estado de Rondônia. Seria isso, Presidente. Muito obrigado a todos.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, Presidente. Presidente?

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Questão de Ordem. Deputado Cirone?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem para mim também, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quem pediu? Ah, Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Deputado Cirone Deiró, também.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar o Deputado Dr. Neidson pelo tema que ele aqui abordou. Realmente, nós precisamos resolver a questão do Plano de Cargos e Salários da Saúde, urgentemente, não é? E manter essas ações que o governo está fazendo aí, de vacinação, é muito importante. Os números estão muito baixos ainda. Realmente, não está sendo informado pelos municípios, e isso está prejudicando o Estado de Rondônia em termos de Brasil. Então, eu queria parabenizar o nosso Deputado Dr. Neidson, o nosso médico, que abordou um tema tão importante aqui nesta tarde. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Eu quero também aproveitar e dizer que o que o Deputado Dr. Neidson citou, a questão da Saúde, é fundamental resolver, conversar. E a questão da Segurança também. A questão dos policiais. Precisa que o governo sente e dialogue para ver o que é possível. E, com certeza, tantos deputados pediram que essas cirurgias eletivas voltassem, e esperamos que o Governo do Estado atenda o mais rápido possível.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Deputado Adelino Follador. É o Deputado Cirone.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva é o próximo orador, mas, ceder a Questão de Ordem para o Deputado Cirone, enquanto o Deputado Ezequiel Neiva se desloca no Plenário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Por videoconferência) - Primeiro, eu quero aqui, Presidente, parabenizar a fala do Deputado Dr. Neidson, reforçar a questão das vacinações. Nós aqui na cidade de Cacoal, recebi alguns telefonemas de médicos, algumas pessoas, que há mais de 60 dias tomaram a primeira dose e não está tendo a segunda dose da Coronavac. O que é que o Estado está fazendo para que essas vacinas cheguem aqui nos municípios, que senão vai perder a imunidade da primeiradose. Uma complementa a outra, então está tendo um prazo, um tempo, um *delay* muito grande em relação a esse prazo. Eu quero ver com a Anvisa, Agevisa, para ver a situação da Coronavac para as pessoas que já tomaram a primeira vacina. Aqui, se eu não me engano, são mais de 2.500 pessoas que já deu mais de 30 dias. Então, eu queria fazer essa cobrança aí também, para a Secretaria da Saúde, Presidente. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Só uma Questão de Ordem bem rapidamente, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O próximo orador é o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. LAERTE GOMES - Enquanto o Deputado Ezequiel Neiva se dirige à tribuna, só parabenizar o Deputado Dr. Neidson, que esse PCR da Saúde é necessário. As pessoas já sabiam da importância dos nossos servidores da Saúde, que todos são da linha de frente, desde o guarda, do porteiro, à zeladora, à auxiliar de enfermagem, ao técnico, à enfermeira-padrão, ao médico, todos são linha de frente. E muitos mais viram a importância dessa categoria neste momento de pandemia, em que muitos deles pagaram com a própria vida. Então, é inadmissível hoje um auxiliar de



enfermagem ganhar R\$ 1.200,00, parece que é, R\$ 1.150,00. É inadmissível isso. Então, precisa ser discutido, ser valorizado. Não é nem valorizado, é dar dignidade a toda essa categoria.

E dizer, também, da preocupação que nós estamos tendo, Deputado Ezequiel Neiva - Vossa Excelência que também representa bem o interior do Estado -, sobre as cirurgias cardíacas aqui, Deputado Dr. Neidson. Nós temos, eu tenho um amigo, um conhecido que está no - não é só um, são vários-, mas um está lá em Cacoal, no Heuro, faz seis dias, uma cirurgia cardíaca com urgência, só faz aqui no HB, no Hospital de Base. Os leitos de UTI cardíacos lotados, não abre vaga, sujeito - um risco grandíssimo - de vir à óbito lá, porque é urgente. E só pode vir se tiver o leito de UTI reservado. Não só disso, mas também outras situações. Precisa-se rever isso. Precisa-se rever. Não é só Covid. Tem "n" problemas de saúde. Então precisa ser rediscutido isso. A gente não pode dessa forma continuar.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza, Deputado Laerte Gomes, todos os deputados já cobraram essa volta. Eu conheço gente que precisa fazer cirurgia ortopédica e não está conseguindo andar. É muito urgente.

Deputado Ezequiel Neiva, cinco minutos, sem aparte.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu também quero parabenizar mais uma vez o Deputado Dr. Neidson, que também é da área da Saúde, por trazer esse tema que é tão importante, que é a questão da valorização salarial dos nossos servidores da Saúde. Chega a ser uma vergonha nós considerarmos que nosso servidor

técnico de enfermagem, que trabalha seus 12, 13 plantões por mês – plantões de 12 horas, 8 horas –, para ganhar o que ganham. O Estado não está sendo justo com essa categoria, como outras categorias também, que nós estamos sempre falando aqui: pessoal da Sedam, nossos engenheiros, que ganham dois mil e poucos reais; a Polícia Militar, que já discorremos aqui na semana atrasada, sobre a questão salarial, também, da nossa Polícia Militar, que está realmente numa situação complicada, está pronta para entrar em greve. E outras questões que precisamos estar sempre lembrando, que precisam ser valorizadas, e a necessidade de investimento.

Mas o que me traz aqui nesta tribuna nesta tarde, Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas, é justamente a questão hidrológica do Estado, Deputado Dr. Neidson. Nós estamos enfrentando um sério risco, um sério problema de as nossas lavouras, Deputado Chiquinho da Emater, de café clonal, por exemplo, daqui uns dias não ter água para ser irrigadas. Eu sou de uma cidade lá do interior, Cerejeiras, que o ano passado, pasmem os senhores, se a chuva demora 3 dias, Deputado Chiquinho da Emater, nós íamos ficar sem água na cidade, Cerejeiras, porque, justamente, a nossa única fonte de abastecimento da cidade de água é o rio Araras. E se não chove, se aquela chuva tivesse retardado 3 dias, a cidade ia ficar sem água, porque a nossa única fonte de água estava secando. E o rio Araras hoje quase que diminuiu 70%, 80% do seu volume de água, e que no período da seca o rio chega a cortar, porque o ano passado cortou, não corria mais água.

Hoje eu estive na Sedam conversando com o Secretário. Ele me informando de todas as tratativas. E a gente já vem lutando em cima disso há alguns dias, Deputado Chiquinho da Emater, você também já esteve lá brigando por causa disso.

Mas o rio Araras precisa de um investimento rápido na sua nascente para que possa ser recuperada, e a nossa cidade de Cerejeiras não poder vir a ficar sem o abastecimento de água neste ano e nos anos vindouros. É um caso muito sério. E aqui eu falo da questão do rio Araras, que se localiza em Cerejeiras, mas nós temos muitos rios e córregos, ao longo do Estado, que abastecem nossas pequenas represas, que são para tratamento do café clonal, a irrigação do café clonal. E eu vejo e percebo por aí, onde estou andando, e as pessoas já começam a reclamar. Por que o café subiu este ano, Deputado Chiquinho? Porque lá no Espírito Santo e Minas Gerais, onde ficam os grandes produtores de café, estão com problema de água. Lá eles estão com problema de água para irrigação. Então, no Estado de Rondônia é preciso pensar numa política voltada para essa questão de recuperação das nascentes, dos mananciais, para que num futuro muito próximo a gente não tenha esse desabastecimento e, conseqüentemente, aqueles produtos que estão, necessariamente, precisando de irrigação, nós não vamos ter esse desfalque. Era essa a minha fala nesta tarde, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) -  
Questão de Ordem, Presidente.

**(Às 16 horas e 27 minutos, o Senhor Adelino Follador passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida Questão de Ordem ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Por videoconferência) - Quero, em primeiro lugar, parabenizar o Deputado Ezequiel Neiva pelo alerta com relação ao fluxo de água hoje no Estado de Rondônia. Acaba de se encerrar ou está encerrando o período chuvoso e nós já tivemos uma queda nas nascentes e no fluxo de água, muito grande. É só a gente observar. Eu estava observando, inclusive, na minha propriedade, no meu sítio, a quantidade de água que está correndo. Então, a gente tem que tomar algumas medidas e algumas atitudes com urgência. E eu queria fazer um pedido para que o Governo do Estado, para que a nossa Casa Civil - eu não pude estar presente, recebi agora no meu WhatsApp -, o pedido das escolas Família Agrícola com relação ao Decreto de operacionalização da Lei aprovada nesta Casa para o repasse do Fundeb, Deputado Cirone. Esse Decreto já está, a lei foi aprovada já tem dois meses, praticamente, o Decreto ainda não foi editado. Está na Sipel, parece, um negócio assim que me falaram. Precisa agilidade e também agilizar o processo de pagamento dos atrasados, porque os profissionais das escolas não aguentam mais. Estou pedindo encarecidamente para que a Casa Civil, a nossa Secretária, possa urgentemente buscar o que está acontecendo com relação ao Decreto.

Por último, eu quero me solidarizar com a minha amiga, minha companheira Deputada Cassia, com toda a família, toda a família Muleta, porque está passando não só, e agora, com a morte da irmã, que eu também conhecia pessoalmente, mas por mais pessoas das famílias que estão doentes e que já passaram por isso. Que Deus possa abençoar e confortar os corações de todos os familiares e um forte abraço à minha amiga Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - Obrigada, meu amigo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido para uso da tribuna, nas Breves Comunicações, o Excelentíssimo Senhor Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Cumprimento todos os deputados, os que estão on-line e os que estão presentes, toda esta Casa; todos que estão nas redes sociais neste momento, acompanhando o pronunciamento na Assembleia Legislativa.

Gostaria de iniciar a minha fala, falando da imunização e dizer, senhores, que alguns profissionais que já deveriam ter sido colocados como prioridade, até no quesito "prevenção", não foram colocados. Exemplo, senhores deputados, imagine um mototáxi, frentista, vendedores do comércio local, feirantes, caixas de supermercado... quantas pessoas esses profissionais têm contato diariamente? Não seria sábio, neste momento, nós colocarmos como prioridade esses profissionais? Então, gostaria de fazer, Presidente, uma Indicação coletiva de todos os parlamentares que aqui estão presentes para que o Plano Estratégico do Governo, neste momento, coloque também como prioridade e faça uma análise sobre os perigos e os prejuízos que podem acarretar se esses profissionais não forem colocados na linha de frente da vacinação, tendo o contato diariamente com a população no Estado de Rondônia.

Outra situação é com relação às aulas presenciais dos profissionais em Educação. Senhores Deputados, é sabido por todos que mês a mês nasce uma cepa nova, há um novo vírus, um vírus diferente. As nossas vacinas não estão acompanhando a mudança desses vírus. Qual é a sugestão que nós colocamos no ano passado, e faço aqui novamente essa cobrança, para que todos os parlamentares possam somar

forças e juntos, nós, temos aí um encaminhamento positivo para a resolução do problema. Um dos maiores cursinhos que é conhecidos por todos (Damásio, LFG, Alfacon), é on-line. Nós precisamos, dentro da estrutura do Governo do Estado, nos preparar, colocar uma plataforma on-line, onde o Governo do Estado, a Seduc, nesse momento, separaria alguns profissionais de Educação para que, de Guajará a Vilhena, para todos os alunos do 8º ano fossem ministradas aulas com a mesma temática, ou seja, o mesmo padrão. O professor de Português, de Guajará a Vilhena, o mesmo; de Química, de Física, de Biologia. Dessa forma; nós estaremos, aí, perdendo, sim, porque nada substitui o contato, mas estaremos retribuindo essa perda na qualidade, na padronização. A minha mamãe é professora. Eu moro com ela e o local onde nós separamos para que ela possa dar aula, fica ao lado do meu quarto. E o melhor horário que ela encontrou para ministrar aulas, senhores, foi de madrugada. E ela acorda 3 horas da manhã, posiciona o celular e ali ela começa a cantar as músicas – porque ela é de séries iniciais –, cantar as músicas e ministrar aulas, falar nomes dos alunos. É de emocionar! De emocionar! E aí já entra também a reivindicação que esta Casa de Leis fez para um reajuste nos equipamentos que eles estão utilizando, como o auxílio para internet e também os equipamentos que são utilizados para gravarem as aulas. Mas retomo para a padronização.

Há dois anos, senhores, há dois anos, infelizmente, a qualidade de ensino está se definindo dia após dia. Os alunos de 2019 – que se formaram em 2020, terceiro ano –, será que eles estão preparados para um concurso público? Será que eles estão preparados para um vestibular, para o Enem? E essa padronização, a qual a Seduc pode fazer vai, com certeza, Deputado Anderson e Deputado Adelino Follador, auxiliar e muito a vida dos profissionais. Por quê? Porque

ficariam padronizadas todas as séries. E os professores que têm mais habilidade para falar de frente com a câmera, com certeza, seriam escolhidos.

E finalizo, senhores, a minha fala – mais um minuto e trinta, Presidente –, com relação à Polícia Militar. A Polícia Militar, a qual eu tive a oportunidade de ombrear lado a lado com grandes homens, logo no meu curso de formação, eu descobri que PM não é só Polícia Militar. PM é pai e mãe, é tudo. Tudo o que o Estado passa recai sobre a Segurança Pública, em específico sobre a Polícia Militar, porque não pode ter paralisação. É um serviço essencial. Mas, para isso, nós precisamos retribuir à altura esse serviço essencial.

Parabenizo os militares que saíram da sua zona de conforto e fizeram, senhores deputados, uma carreata pacífica simplesmente para mostrar à população que, neste momento, precisa sim do reconhecimento profissional que há anos não acontece. E quando eu falo “há anos”, eu não falo só dessa gestão. Eu falo também da gestão anterior. Há anos a Polícia Militar tem perdido profissionais, aposentando ano após ano, e a carga horária e número de policiamento têm recaído em cima daqueles que estão na ativa.

Deputado Adelino, o senhor sabia que a quantidade de viaturas hoje aqui em Porto Velho, a quantidade de viaturas em Porto Velho é a mesma quantidade de viaturas que tinha no Governo Jorge Teixeira? Pasmem os senhores! É isso mesmo. Então, nós precisamos corrigir isso para ontem. E quando eu falo corrigir isso para ontem, senhores, eu peço ajuda dos nobres pares, peço ajuda também do nosso líder do governo, Deputado Luizinho Goebel.

Muito me assusta o que chegou ao meu ouvido, Deputado Adelino, que preside esta Sessão, a possibilidade de os

policiais militares, que fariam curso de Sargento ainda este ano, ter a possibilidade de não ocorrer. Está aqui, olha: documento oficial dizendo que nós temos R\$ 2 milhões 700, quase R\$ 2 milhões e 800 mil reais na conta para curso de formações de sargentos. São 471 vagas. Nós temos um curso neste momento, de 226 profissionais. Ou seja, o dinheiro já está programado, Deputado Chiquinho. O dinheiro já foi separado para aquela finalidade. Mas chegou ao nosso gabinete - e aí o Deputado Luizinho já fez contato inclusive com quem gerencia a pasta da Sesdec, que é o Coronel Pachá. Semana que vem, Deputado Luizinho, terça-feira, terça-feira nós sentaremos com o Coronel Pachá para dar encaminhamento e resolver isso.

A minha sugestão aqui - porque eu tentei fazer contato e não consegui -, a sugestão que eu deixaria aqui era suspender a Sessão até nós resolvermos esse problema. Porque não adianta o deputado se debruçar em cima de LOA, se debruçar em cima de LDO se, após o Estado reservar esse ordenamento financeiro, deputados, o curso não acontecer.

Então, senhores pares, peço, neste momento, força, ajuda, para que juntos nós possamos resolver mais essa problemática. E não só essa que é do curso, como essa também de valorização salarial.

Agora, parablenzo os militares da região central do Estado, de Cacoal, que fez contato conosco e aqui em Porto Velho. Nosso gabinete está de portas abertas. No mesmo contato que os senhores fizeram, e tem o retorno neste momento, eu lhes peço uma situação. Deputados, muitos chegaram até a mim e falaram: "Deputado Jhony, eu tenho abraçado a pauta da Polícia Militar, mas, dentro dos grupos do WhatsApp, as pessoas têm me criticado". Você que é policial militar que me vê neste momento, nós somos 24 deputados. Eu não tenho brio nenhum de falar assim: "Ah!



Eu, Deputado Jhony, resolvi.". Não. Nós temos vários deputados parceiros. Deputado Ezequiel, Deputado Anderson, Deputado Eyder Brasil, o Presidente desta Casa, Deputado Follador. Então, você, policial militar que está patrulhando a cidade, eu faço um pedido. Está lá em Ariquemes, encontrou o Deputado Adelino Follador: "ô, Adelino, obrigado pela força que você nos tem dado pela Polícia Militar". Está aqui em Porto Velho, encontrou o Deputado Alan: "ô, Deputado Alan, muito obrigado, meu amigo, pela força que você nos tem dado na Assembleia Legislativa". Porque, senhores, nós não podemos deixar a politicagem sobressair ao interesse da corporação, que é das mais antigas do mundo, que é a Segurança Pública.

Então, senhores, finalizo as minhas palavras dizendo: tratativas com relação ao curso de sargento, terça-feira, o nosso líder do governo já marcou essa reunião. E eu convido os senhores, os senhores deputados, tem vários deputados aqui, Presidente Redano, têm conhecimento com militares, teve votos também dos militares, e com certeza vai ter de novo. Convido a todos a estarem conosco lá para tratar de tratativas como essa, do curso de sargento, bem como do possível realinhamento salarial que já está muito defasado, há anos. Obrigado, Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, só uma rápida Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida Questão de Ordem.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Eu quero parabenizar o Deputado Jhony, e dizer que essa pauta nós estivemos no Comando-Geral tempos atrás juntos.

O SR. JHONY PAIXÃO - Perfeito, verdade.

O SR. ANDERSON PEREIRA - De fato, o que você falou foi tudo. Nós trabalhamos o orçamento, convencimento do Comandante-Geral, e agora, sem mais nem menos, sem justificativa plausível, suspender a expectativa desse curso que o nosso companheiro já estava esperando. Então, é muito injusto com a classe. Eu não quero que a gente possa perceber que isso possa até ser uma retaliação após o movimento que a Polícia Militar fez, porque isso pode configurar uma perseguição. Eu espero que o Coronel Pachá não esteja agindo dessa forma.

Uma outra questão, Deputado Jhony, é que alguns Estados estão copiando, e tem como o Governo do Estado, se tiver interesse político, fazero quê? Hoje nós temos o quê? Sejus e Sesdec, são duas grandes Secretarias que eu vejo que não tem necessidade. Então, se o governo falar: "ah, eu estou com o orçamento apertado, não consigo dar qualquer reajuste...". Acaba com essas Secretarias. O Bombeiro, dá autonomia administrativa-financeira. Polícia Civil, Superintendência: dá autonomia administrativa-financeira. E Polícia Militar também, assim como também a Polícia Penal. E você pega esses cargos CDS (Cargos de Direção Superior) que existem dentro dessas Secretarias e joga no salário dos policiais, dando a valorização devida para eles. É um bom encaminhamento, é uma boa forma de discutir e de resolver a pauta. Então, se tiver interesse, você arruma caminhos viáveis para resolver. E Vossa Excelência pode contar com a

gente nesse pleito da Polícia Militar para a gente somar forças e resolver. E espero que o Coronel Pachá tenha essa consciência também.

O SR. JHONY PAIXÃO - Deputado Anderson, já finalizando. Eu, do fundo do coração, eu espero acreditar que nas entrelinhas as coisas estão acontecendo dessa forma. Pois, com esse curso, com a ação desse curso, até a economicidade seria válida. Porque a plataforma, os profissionais, o plano de aulas, as apostilas já foram feitas pelos profissionais que estão à frente dos cursos para os militares que estão fazendo curso de sargento. Ou seja, executando o curso que já está programado, existe aí um princípio de economicidade. Deixando para o próximo ano, além de o Estado gastar mais, nós teremos que encontrar qual é a real situação pela qual a programação do Estado, a programação que esta Casa fez para os sargentos não foi seguida. Obrigado, Presidente, e um abraço aos nobres amigos da Polícia Militar. Conte conosco.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convido, para uso da tribuna nas Breves Comunicações, o nobre Deputado Alan Queiroz.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente, enquanto o Deputado Alan está indo para a tribuna.

Tomara que não seja verdade, mas parece que está cancelando a licitação da ponte de Alto Paraíso. Eu não acredito que, mais uma vez, nós vamos ter que suportar meses e meses para licitar de novo essa ponte, Deputado Alex. Houve uma empresa ganhadora, aí foi pedido parecer -

a Supel pediu do DER -, e o DER desclassificou a empresa. Aí falou que a outra tinha mais experiência - não tem nada. Aí, um condicionou o outro, e aí arrisca voltar tudo a zero. Isso é muito preocupante. Eu até liguei agora para o Diretor-Geral, liguei para o Adjunto, e estou precisando saber essa resposta, porque é muito preocupante ficar mais tempo aquele povo pagando aquela balsa.

Então, a nossa preocupação é muito grande. A 421, Senhor Presidente, nós tivemos uma reunião com os vereadores ali de Campo Novo, com o Diretor-Geral do DER, e então acertou que o DNIT assumiria os 115 quilômetros até depois de Campo Novo e depois seria da 421. Aí fomos brigar com o DNIT para ver porque eles não começaram o serviço da 421, Deputado Laerte. Aí mostraram um ofício que estava datado em abril, que o DER confirmou que chegou em março, do Ministro da Infraestrutura e o Governador precisa assinar, precisa assinar para poder autorizar a empresa a recuperar a 421. Aí passei o ofício e hoje era para sair. Até agora, liguei para o Diretor-Geral e o Governo do Estado ainda não mandou de volta para o DER para o DER então autorizar a fazer, para que o Governador assine.

Então, eu peço urgência do Governador, do gabinete do Governador, que assine esse... assinado pelo Tarcísio que é o Ministro, que seja assinado urgente para que a gente, a 421, que já está licitada, possa dar ordem de serviço para o DNIT recuperar, que aquilo é só buraco. Principalmente de Monte Negro até a entrada de Buritis não dá mais para passar.

Só deixar aqui registrada nossa preocupação. Eu sei que o Elias está empenhado, mas temos que agilizar essas coisas porque é muito grave. Essa questão da balsa também é muito grave, eu fui em Alto Paraíso esses dias, o povo não aguenta mais pagar aquela balsa. Então tem que ser

agilizado. Desculpa, Deputado, mas eu recebi algumas notícias agora que fiquei muito triste. Abraço.

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Deputado Alan, só um minutinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, são 15 para as 5. A gente tem um horário regimental de 16:30 começar as votações. Eu quero até falar, mas eu abro mão para a gente começar a votar, senão vamos sair daqui às 10 horas da noite.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos fazer o seguinte: O último orador é o Deputado Alan e nós já iniciamos as votações. Todos concordam?

Com a palavra, o nobre Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente, particular amigo, Deputado Alex Redano. Meus cumprimentos a todos os pares, na pessoa do nosso líder Deputado Luizinho Goebel, grande liderança nesta Casa, nossos funcionários, senhoras e senhores.

Venho aqui Presidente, fazer um registro da vinda do nosso Ministro da Saúde Dr. Marcelo Queiroga, visitar a nossa capital, o nosso Estado de Rondônia e ele fez lembrança, Deputado Jair, Deputado Alex Redano, do nosso

convite, quando estivemos levando as demandas, principalmente da questão de que tenha um olhar mais apurado e principalmente fazer justiça à quantidade de vacinas que o Estado de Rondônia estava recebendo a menos. E naquele momento que protocolamos aquele pedido, a gente também fez o pedido para que ele viesse ao nosso Estado conhecer a nossa realidade. E tivemos na semana passada aqui, a presença, no feriado, do então Ministro da Saúde, Deputado Adelino e que fez visita aqui em várias instituições, em várias frentes de saúde do nosso município, principalmente, com relação a questão da Covid. E, com muita satisfação, também a nossa Deputada Federal Mariana Carvalho esteve acompanhando toda a agenda do Ministro. O nosso Governador também esteve presente acompanhando e o nosso Presidente também estava lá representando o nosso Poder Legislativo.

E muito nos alegrou também, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o anúncio de tantos outros investimentos em nosso Estado de Rondônia, em especial o reinício, a reativação da obra do Complexo Materno-Infantil que é também uma bandeira e uma defesa da nossa Deputada Federal Mariana Carvalho. Estivemos visitando inclusive, o local onde já se iniciou parte da obra, que será utilizada ainda a mesma estrutura que se tem ali, para dali então se dar continuidade.

Outra boa notícia, Senhor Presidente, que nesse mesmo evento tivemos a oportunidade de colocar o Governador Coronel Marcos Rocha em conversa com o nosso Prefeito Dr. Hildon para tratar de dois assuntos importantes, Deputado Jair, que é a questão do também "Tchau Poeira" em Porto Velho, e eu fiz a defesa em nome do nosso Parlamento, em especial à bancada dos deputados estaduais de Porto Velho e já marcando uma audiência, uma conversa entre os dois para

já firmar um termo de compromisso de parceria entre o governo e município para as duas frentes importantes, tanto o "Tchau Poeira" como também a rodoviária do nosso município.

Nesse sentido, Senhor Presidente, eu quero deixar aqui esse registro. Seria já essa semana essa reunião, mas eu acabei de falar com o nosso líder Deputado Luizinhoque o nosso Governador também está com uma agenda em Brasília, só retorna, talvez, no fim de semana, então por isso não será possível essa semana. Mas logo que a gente tiver aqui a confirmação do dia para a semana seguinte, a gente convida aqui todos os deputados que queiram fazer parte conosco desse momento histórico, porque muito se fala que o governo não tem parceria, não conversa com o Executivo Municipal e a gente vai mostrar aqui que é diferente, que precisa ser diferente pensando sempre no bem comum que é a população. E nesse sentido eu falo esse registro aqui, Presidente, e tão logo eu venho anunciar aqui o dia desse momento, dessa reunião. Era o nosso registro. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, Questão de Ordem, só um minutinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu só gostaria de lembrar a Vossa Excelência que nós já estamos esperando aqui nesta Casa, há mais de 10 dias, o PL da Fonte 300. Nós não vamos conseguir viabilizar as nossas Emendas que foram destinadas pela Fonte 300 se o governo não mandar. Interessante que tem dia que o governo prepara um Projeto pela manhã e à

tarde está aqui, quando é interesse dele. E nós estamos há 10 esperando o nosso PL e a Casa Civil... Eu não estou entendendo o que está acontecendo. Gostaria que Vossa Excelência fizesse uma reclamação à Casa Civil e dizer que nós estamos aguardando, os 24 deputados aguardando esse PL – porque nós temos Emendas que vão ser alocadas por meio da Fonte 300 e nós não estamos conseguindo. Com o projeto aprovado lá no DER, no Deosp.

ALEX REDANO (Presidente) - O Deputado Ezequiel Neiva tem toda a razão. Irei cobrar, sim, da Casa Civil. Ainda hoje farei a ligação para a Secretária Gisele, mas, também, alguns deputados demoraram muito para dizer onde seriam utilizados os recursos. Então, nós atrasamos também nessas informações. Mas hoje, sem falta, será cobrado porque, senão, daqui a pouco não consegue mais viabilizar a Emenda. Nós temos até 31 de dezembro para pelo menos empenhar as Emendas.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem.

ALEX REDANO (Presidente) - Rapidamente, concedo a Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, foi um trabalho em conjunto, inclusive de Vossa Excelência, um trabalho meu e de outros deputados, pedindo o retorno das cirurgias eletivas. E, interessante, porque as cirurgias eletivas, não são apenas no âmbito de Governo de Estado, Deputado Alan Queiroz, não é só no âmbito de hospitais estaduais; ela também está interrompendo e interferindo também em unidades privadas. Quando tem um Decreto, você não pode



fazer cirurgias eletivas nem na unidade estadual e municipal e, muito menos, na unidade privada.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Jair Montes, mas...

O SR. JAIR MONTES - Por mais que você tenha plano de saúde, você está impedido de fazer as cirurgias. Então, o governo precisa - dizem que vai reunir um comitê, mas até que reúna um comitê -, o Secretário de Saúde precisa, imediatamente, refazer o Decreto e já abrindo as cirurgias eletivas. Muitas pessoas estão sofrendo hoje porque estão com problemas de vesícula e outros problemas mais, não conseguem fazer as cirurgias porque o Decreto está impedindo.

Então, Presidente Alex Redano, pelo amor de Deus, recorra imediatamente ao governo para que possa fazer um Decreto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Jair Montes, o particular liberou. O particular liberou.

ALEX REDANO (Presidente) - **(Gesticula respondendo "não" às palavras do Deputado Adelino Follador).**

O SR. ADELINO FOLLADOR - No último Decreto, o particular liberou. Só precisa ser liberado o público.

ALEX REDANO (Presidente) - Não, não. Não liberou não. Deputado Jair Montes, eu, inclusive, semana passada estive em reunião com o Governador, com o Secretário, é um pedido de todos os deputados. E ficaram de fazer esse Decreto liberando. Estarei cobrando na Casa Civil também, essa situação.

Encerradas as Breves Comunicações, passo a palavra para a Secretária Rosângela Donadon, que fará a leitura do restante do Expediente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - Procede à leitura do restante do Expediente recebido, a seguir:

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

- Mensagem nº 127/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o PoderExecutivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 3.000.000,00".

- Mensagem nº 128/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o PoderExecutivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 3.705.653,90 eCrédito Adicional Suplementar por Anulação, até o valor de R\$ 2.705.653,90".

- Mensagem nº 129/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o PoderExecutivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o valor de R\$ 84.891,01, emfavor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS".

- Mensagem nº 130/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o PoderExecutivo a abrir

Crédito Adicional Suplementar por Superavit Financeiro, até o valor de R\$ 1.263.939,87, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNEDCA".

- Mensagem nº 131/2021 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Anulação, até o valor de R\$ 6.624.090,00, e cria Ação, em favor da Unidade Orçamentária Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional - IDEP".

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

**(Às 16 horas e 56 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)**

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Secretária. Passemos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Passemos às Comunicações de Lideranças. Também não há oradores inscritos.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura das proposições recebidas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) -Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

#### **PROPOSIÇÕES RECEBIDAS**

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Professores da Escola Família Agrícola do Vale do Paraíso (APPEFA), no Município Vale do Paraíso.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à bancada federal, através de seu coordenador Deputado Federal Lúcio Mosquini, informações e providências quanto à aplicabilidade das proibições previstas no art. 8º, da Lei Complementar 173/2020.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer, ao Governador do Estado extenso ao Chefe da Casa Civil e à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, informações e providências quanto à conclusão das obras de construção do Hospital Regional do município de Guajará-Mirim - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor do Departamento Estadual de Estradas e de Rodagem e Transportes - DER, informações e providências quanto à manutenção da RO-135, a qual interliga os municípios da Nova Londrina/RO e Ji-Paraná/RO, e também dá acesso à Rodovia BR-429, no Vale do Guaporé.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Altera no âmbito do Estado de Rondônia a Lei nº 4.984, de 29 de abril de 2021, a fim de incluir os trabalhadores da construção civil no grupo prioritário para a vacinação contra a COVID-19.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao SGT PM Weberson Moreira dos Santos, em reconhecimento ao ato de coragem, vez que, durante sua folga, atuou no deslinde do sequestro de duas vítimas, ocorrido no dia 17 de maio de 2021, na capital.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo PM Leandro Augusto de Oliveira Carvalho, em reconhecimento ao ato de coragem, vez que, durante sua folga, atuou no deslinde do sequestro de duas vítimas, ocorrido no dia 17 de maio de 2021, na capital.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer ao Governo do Estado, com cópia a Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas - SEGEP, para prestar esclarecimento acerca dos descontos dos salários dos servidores referente ao Valor de Seguro Pecúlio o qual a empresa responsável Zurich, não está cobrando quando se faz necessário.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Cria o Cadastro Estadual de Informações para o Combate à Violência contra a Mulher.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Ilmo. Sr. André Rodrigues Silveira.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre o estímulo ao empreendedorismo feminino no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer da Comissão de Defesa do Consumidor desta Casa de Leis, a realização de Audiência Pública Virtual para discutir a aplicabilidade e eficácia das Leis estaduais de proteção aos consumidores no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Dispõe sobre as empresas de médio e grande porte, que possuam em seus quadros funcionais 50% (cinquenta por cento), ou mais colaboradores do sexo masculino, disponibilizarem 02 (duas) vezes por ano, palestras com o tema: violência contra mulher no âmbito do Estado.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Cria o Comitê Estadual de Acompanhamento e Fiscalização do Programa Identidade Jovem - ID Jovem.

Lidas as matérias, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - REDAÇÃO FINAL AOS PROJETOS DE LEI 1136/2021 E 1137/2021. Acrescenta incisos ao artigo 1º da Lei 4.984/2021, que "Dispõe sobre a inserção de categorias profissionais, servidores públicos e pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e seus respectivos cuidadores no grupo prioritário para vacinação contra a COVID-19, na forma que especifica."

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, aqui nós temos dois Projetos de Lei que estão sendo unificados, portanto é a Redação Final dos Projetos de Lei 1136/2021 e 1137/2021, de autoria do Deputado Jair Montes e Deputado Alex Redano.

Vou pedir para o Deputado Adelino Follador emitir o parecer para a matéria que ora é unificada.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Temos o Projeto de Lei 1136/2021, de autoria do Deputado Jair Montes, e nós temos o Projeto de Lei 1137/2021 do Deputado Alex Redano. Conforme os dois Deputados já têm conhecimento é só a Redação Final, incluindo os dois Projetos. Nós somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em discussão o parecer que acaba de ser emitido pelo Deputado Adelino Follador. Os deputados contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como se encontram. **Está aprovado.**

Em discussão a Redação Final dos Projetos de Lei. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados

contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como se encontram. **Está aprovada. Vai ao Expediente.**

A PEC não vai dar. **(fora do microfone).**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 1153/2021 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Declara de utilizada pública a Instituição Adventista de Educação Noroeste Brasileira (IAENOB) no Município de Porto Velho.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Projeto de Lei 1153/2021 sem parecer. Nomeio o Deputado Adelino Follador para emitir o parecer do Projeto de Lei.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei 1153/2021 de autoria do Deputado Alex Redano, "Declara de utilizada pública a Instituição Adventista de Educação Noroeste Brasileira (IAENOB) no Município de Porto Velho.".

Somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Parecer favorável. Em discussão o parecer que acaba de ser emitido. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como se encontram. **Está aprovado.**

Em votação. Em discussão o Projeto de Lei. Não havendo quem queira discutir o Projeto, em votação. Os deputados contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como se encontram. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**



A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 703/2020 DO DEPUTADO ALEX SILVA. Institui o "Programa Sorriso Saudável na 3ª idade" para pessoas idosas residentes em clínicas e residências geriátricas, instituições de longa permanência, casas-lares ou similares.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 703/2020, autoria do Deputado Alex Silva. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 721/2020 DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Dispõe sobre a concessão de gratuidade no transportem rodoviário intermunicipal às pessoas diagnosticadas com câncer, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em primeira discussão e votação, Projeto de Lei 721/2020, de autoria do Deputado Anderson Pereira. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 876/2020 DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Inclui no

calendário oficial do Estado de Rondônia o dia 20 de agosto como o dia de inauguração do Forte Príncipe da Beira.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Projeto de Lei 876/2020, em primeira discussão e votação. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 925/2020 DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Proíbe a cobrança de valores adicionais, sobretaxas para matrícula ou mensalidade, de estudantes portadores de necessidades especiais e dá outras providências.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 925/2020, de autoria do Deputado Anderson Pereira. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE LEI 964/2021 DO DEPUTADO ALEX SILVA. Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de placas em Braile indicativas do sentido de funcionamento de esteiras ou escadas rolantes nos estabelecimentos privados e públicos do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Projeto de Lei encontra-se sem parecer. Eu convido o Deputado Adelino Follador para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei Ordinária 964/2021, de autoria do Deputado Alex Silva, "Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de placas em Braille indicativas do sentido de funcionamento de esteiras ou escadas rolantes nos estabelecimentos privados e públicos do Estado de Rondônia."

Somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino.

Só quero fazer um registro, para os deputados que estão on-line e para os que estão na Casa, de que nós não estamos respeitando aquela alteração no Regimento de que a Ordem do Dia deve iniciar às 16h30min. Essas 16h30min é de fundamental importância até para que os deputados possam, aqueles que não tiverem assunto para deliberar aqui em discurso, que venham para o Plenário às 16h30min para a votação. E nós estamos tendo um problema muito grande... Deputado Dr. Neidson, só um pouquinho. Nós estamos tendo um problema muito grande com *quorum*. Semana passada, semana retrasada, nós já tivemos esse problema. Tive que pedir Verificação de *Quorum* para não prejudicar a matéria, e novamente hoje fica impedido de votar Projeto de Lei Complementar, Proposta de Emenda Constitucional não pode ser votada por conta da falta de *quorum*. Nós temos *quorum*

suficiente, mas não temos deputado presente para votar. Então, está errado isso aí.

Voltando à discussão do Projeto de Lei 964/2021, de autoria do Deputado Alex Silva. O Deputado Adelino Follador emitiu o parecer favorável à matéria. Em discussão o parecer. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação, o Projeto. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL 18/2021 DO DEPUTADO JAIR MONTES. Acrescenta o artigo 20-C na Constituição do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Está faltando o parecer. Tem uma Emenda Substitutiva aqui? É isso?

Chamar o Deputado Dr. Neidson, está em pé ali, querendo trabalhar. Deputado Dr. Neidson, Projeto de Emenda Constitucional sem parecer, para o senhor relatar essa matéria, pelas Comissões pertinentes.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente... Esse aqui é o Substitutivo.

Presidente, vamos dar o parecer aqui ao Projeto de Emenda Constitucional 18/2021 do Deputado Jair Montes. Ementa: "Acrescenta o artigo 20-C na Constituição do Estado de Rondônia.", com Emenda Substitutiva.

A Emenda diz que tem que ter quantidade mínima nos sindicatos, de associados, a previsão estatutária para essa finalidade é de 200 associados.

Nós somos de parecer favorável ao Projeto com Emenda.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, Questão de Ordem. Eu gostaria que o autor do Projeto pudesse explicar esse Projeto para nós, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Na hora. O autor do Projeto está aqui no plenário, o Deputado Jair Montes.

Deputado Jair Montes, o Deputado Lazinho está pedindo a Vossa Excelência explicação.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Lazinho, essa PEC agora também oportuniza presidente de Conselhos como Emater, Idaron, que vença a eleição dos seus Conselhos regionais...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - CREA.

O SR. JAIR MONTES - Ou do CREA, ou dos Conselhos que têm, eles não podem viajar, fazer seminários e quando vão é descontado do salário. Então, nós estamos também

oportunizando a ele, quando ganha a eleição "ah, vai tirar?" "não". Vai ganhar, vai ficar daqui três, quatro anos que ganha, quando ganha. Então, quando a pessoa, que tem lá hoje, o representante do CREA, que trabalha no Idaron e ele não pode se afastar para fazer curso porque é impedido por lei.

Então, nós estamos agora oportunizando a ele também, de quando ele se afastar para fazer algum curso não é descontado do seu salário.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Vamos aguardar o Deputado Lazinho, parece que está falando alguma coisa. A internet dele está ruim.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Eu não entendi a resposta. Ou é a minha internet ou é por causa da máscara. Eu não entendi, me desculpe.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - É a sua internet que está ruim para nós também, o seu áudio. Em resumo, Deputado Lazinho, para tentar te ajudar. Isso aqui é assim: é uma Emenda Constitucional que visa dar respaldo para servidores públicos que passam a ser presidentes de Conselhos. Por exemplo, o CREA: nós temos um servidor da Emater no CREA. Ele fica impossibilitado de viajar para outros Estados em uma conferência do CREA, por exemplo, porque ele vai pegar falta no seu trabalho na Emater. Então, o Deputado Jair Montes traz essa discussão nesse Projeto de Emenda Constitucional. Possibilita isso para o servidor público.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Ok, entendi. Obrigado, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, nós não temos *quorum* regimental para votar PEC. Eu gostaria de pedir verificação de *quorum*.

O SR. JAIR MONTES - A gente vai votar o parecer e depois a gente faz o pedido de...

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Isso. Senhores Deputados, em discussão o parecer que acaba de ser emitido pelo Deputado Dr. Neidson. Não havendo quem queira discutir o parecer, em votação.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, eu peço verificação de *quorum*.

O SR. DR. NEIDSON - Deixa votar o parecer. (**fora do microfone**).

O SR. JAIR MONTES - Vota o parecer.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Em votação o parecer, e não o Projeto.

O SR. JAIR MONTES - Ok.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer da Emenda Constitucional.**

Em discussão e votação Projeto de Emenda Constitucional. Para discutir. Não havendo quem queira discutir, em votação.

O SR. JAIR MONTES - Senhor Presidente, eu peço verificação de *quorum*.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, havendo requerimento de verificação de *quorum*...

O SR. JAIR MONTES - E nós temos deputados, Senhor Presidente, aqui fora. Pedir que venham.

O SR. DR. NEIDSON (fora do microfone) - Melhor inverter a pauta.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Não, mas aí já pediu verificação de *quorum*.



**(Às 17 horas e 21 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Convidamos todos os deputados que estiverem na Casa para se fazerem presentes no plenário.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - O Deputado Lazinho da Fetagro pede registro de presença, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registrar a presença do Deputado Lazinho da Fetagro. Os demais deputados on-line também se manifestem, por favor.

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) - Registra a presença do Deputado Aécio da TV.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Por favor, registra a presença do Deputado Aécio da TV.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Presidente Alex Redano, registra a presença do Deputado Cirone Deiró.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Presidente, registra a minha presença. Deputado Anderson Pereira.

### VERIFICAÇÃO DE QUORUM PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Adelino Follador - presente
- Deputado Aécio da TV - presente
- Deputado Alex Redano - presente
- Deputado Alex Silva - presente
- Deputado Anderson Pereira - presente
- Deputada Cassia Muleta - presente
- Deputado Chiquinho da Emater - presente
- Deputado CironeDeiró - presente
- Deputado Dr. Neidson - presente
- Deputado Edson Martins - presente
- Deputado Geraldo da Rondônia - presente
- Deputado Jair Montes - presente
- Deputado Jean Oliveira - presente
- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputada Rosângela Donadon - presente

O SR. JAIR MONTES - Presidente, não alcançou o quorum de 16. A gente pede para votar essa matéria na próxima Sessão.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Matéria seguinte.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental, para apreciar em segunda discussão e votação, os Projetos de Lei 703/2020, 721/2020, 876/2020, 925/2020, 964/2021, 1153/2021.

Lida a matéria, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (*Por videoconferência*) - Presidente, registra a presença do Deputado Edson Martins, por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito obrigado, Deputada Rosângela Donadon.

Registra a presença do Deputado Edson Martins, também do Deputado Cirone Deiró, do Deputado Adelino Follador.

O SR. EDSON MARTINS (*Por videoconferência*) - Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão o Requerimento da Deputada Rosângela Donadon de dispensa de interstício. Em discussão o Requerimento. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Fica aprovado. Vai ao Expediente.**

Matéria seguinte, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - Não há mais matérias, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida, a fim de apreciarmos em segunda discussão as matérias apreciadas nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 17 horas e 30 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***